



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

PREITO DE HOMENAGEM E GRATIDÃO A DEUS

MENSAGEM DIRIGIDA À NAÇÃO, ATRAVÉS DA AGÊNCIA NACIONAL — «A VOZ DO BRASIL», A 22 DE NOVEMBRO DE 1967, POR MOTIVO DO TRANSCURSO DO «DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS».

Brasileiros:

Vamos, amanhã — Dia Nacional de Ação de Graças — render um preito de homenagem e gratidão a Deus, pela paz e prosperidade que tem ele concedido à Pátria comum.

Nossos votos são para que essas preces partam, também, de todos os povos da terra que, no Dia do Senhor, venham suplicar-lhe ou agradecer-lhe a paz e o bem-estar.

É para nós um privilégio poder proclamar, neste instante, aquele louvor a este reconhecimento, quando a celebração envolve a todas as consciências, através de um liame espiritual que reúne, ecumenicamente, raças diversas e religiões diferentes, irmanadas em sua crença no Supremo Criador.

Privilégio, porque nasceu de um brasileiro, Joaquim Nabuco, a idéia de transformar o «Dia de Ação de Graças» em acontecimento continental, quando o grande escritor e diplomata, Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, compareceu à Catedral de São Patrício, onde se praticava o culto, tendo a dignificá-lo, pela primeira vez, em templo católico, o próprio Presidente dos Estados Unidos. E, em resposta às orações oficiais então proferidas, que manifestaram a esperança de se unirem os países americanos nesse ato cívico-religioso, assegurou que a idéia já vencera «com a mais notável simbolização de solidariedade das duas Américas».

A previsão de Nabuco se confirmou, transformando-se o «Dia de Ação de Graças» em comemoração universal, para que o nome de Deus seja invocado, segundo as palavras do Papa Pio XII: «Faça o Senhor que o seu nome seja sinônimo de paz e de liberdade para todos os homens de boa-vontade, traço de união entre os povos e as nações, pelo qual os irmãos se reconheçam e colaborem para a obra de

salvação comum». O «Dia Nacional de Ação de Graças» possui, assim, aquele espírito de fraternidade cristã, que emana da palavra dos Apóstolos e que tanta expressão tem em encíclicas dos sucessores de São Pedro no Trono do Vaticano.

Como Presidente de todos os brasileiros, expresso o nosso ardente desejo por uma paz permanente e por um entendimento cordial entre os povos — paz que, segundo o ensinamento de Sua Santidade João XXIII, será palavra vazia de sentido, se não tiver por base «a ordem fundada na verdade, construída segundo a Justiça alimentada e consumada na Caridade, realizada sob os auspícios da Liberdade.

Possam os homens do Governo e todos os nossos concidadãos, neste dia de sublime evangelização espiritual, encontrar inspirações e forças para construir, definitivamente, a Pátria que desejamos, onde haja harmonia e tranqüillidade, e onde reinam e imperam a lei, a ordem, a liberdade, o bem-estar e a justiça social.